

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura

POR ANNO. 10\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

REDACITOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura

POR ANNO. 10\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTICIARIO

Parabens

em annos:

o sr. Dr. Americo Braga da Costa Moreira, distinguído por suas Vassouras e do provincial.

a Exma. sra. D. Anna de Macedo.

a Exma. sra. D. Augustina de Moraes.

o sr. Dr. Antonio Francisco de Siqueira.

a Exma. sra. D. Belarmino de Souza.

Carlos Filho do sr. João de Mello.

governos a visita do sr. João da Mouta Salgado Di-

cento em Itaiyá, e muito agradecemos a fineza que nos dispensaram.

o *Haependyano*, antigo e illustrado periodico que se publicava em Caxambu, encetou o seu 12.º anno de existencia.

Comprimntamos, affectuosamente ao amavel collega.

na madrugada de 12 do corrente evadiram-se da cadeia de Iteluz os tres presos anteriormente, dos quaes dous são accusados de morte.

Recebera 7 do corrente, em Barra Mansa, a Exma. sra. D. Myriam Bressane, virtuosa esposa do sr. José Ramôes de Lima, um estimado collega da *Verdade*.

Morte repentina de tão es- timado e illustre euhora, causou geral conternção naquelle cidade, onde a finada era go- stamente estimada e considerada.

Seu inconsolavel esposo e amigos enviamos os nossos profundos sentimentos de pesar.

Chegou hontem o septena- rio das festas que deram effec- to na matriz desta villa

nos dias 27, 28 e 29 de cor- rente mez com grande pompa, como se vê do programma nes- ta folha.

Com sua Exma. familia, es- tava nesta villa o nosso amigo o sr. Ruyardo de Paula e Sil- va, digno e zeloso agente da estação da Boa Vista, e depois de curta demora entre nós, se- guio para a estação de Palmei- ras, para onde foi removido.

Que prazeres ventos o con- duzam ao logar de seu destino, é o nosso maior desejo.

Acha-se nesta villa o sympa- thico e intelligente sr. Octavio Chagas, qui ja aqui esteve por occasião da ultima festa do mez

Temos a satisfação de com- primental-o.

Recebemos as visitas das Exmas. familias do sr. Benente Delegado da Silva Rodrigues e do sr. José Emilio da Silva Bra- zil.

Agradecemos pela fineza.

Modou-se da margem direita para a esquerda o habil retra- tista, o sr. José Emilio da Sil- va Franco e continua a dispo- sição do publico para os seus trabalhos photographicos, como se vê do annuncio em outra secção desta folha.

Os retratos tirados pelo sr. Silva Franco são bem acabados e os seus preços nobilmente ra- zões, e em tais condições quem não querera retratar-se?

Depois de longos e dolorosos soffrimentos, falleceu em sua fi- zenda a Exma. sra. D. Maria do Carmo Barros, virtuosa e po- da do sr. João Gonçalves Barros, aquem e a sua Exma. familia enviamos os nossos pesames.

Correram com grande anima- ção as festas em Campo Belo e a concorrência foi numerosa. Missas cantadas sermões,

leilões e uma variedade de di- vertimentos publicos, chama- ram a attenção dosromeiros de diversos pontos que para alli affluiram em grande massa.

A banda de musica "União e Trabalho"—sob a direcção do sr. Joaquim Pinto Barboza e a regencia do maestro sr. Ratu- dovalho José de Lorena, desem- penhou-se brilhantemente, quer nas musicas de igreja, quer nas da rua, pelo que foi muito applaudida.

Navegação a Vapor do Alto Parahyba



Depois de solida e completa reforma que acaba de soffrer o vapor «Vencedor» cahio ao rio forrado e pintado de novo e continuará em suas viagens re- gulares, deste porto ao Quiri- rim durante a baixa do rio.

Os srs. França & C.º, pro- prietarios deste vapor e do va- por «Parahyba», não tem pou- cado esforços nem despesas pa- ra a sustentação desta impor- tante navegação que tão vanta- josa tem sido aos srs. fazendei- ros e commerciantes que delle se tem utilisado e assim, os em- prezarios esperam continuar a merecer de seus amigos e a ti- gos freguezes o mesmo auxilio que lhes tem sido dispensado até aqui.

Peioradisimos, e primeiros o agradavel dever de manife- tar-lhes a nossa maxima gratidão aos nossos di- lincios amigos da imprensa que nos tem felicitado pelo nosso anniversario.

A todos, um fraternal ample- xo e a segurança de nos-a esti- ma, consideração e respeito.

Na capital do império prepa- ram-se com actividade grandis- sima para recepção do Suo Magestade Imperiaes em seu regresso da Europa.

A Camara Municipal acha-se grandemente empenhada nessas festas de publico regosijo

O Banco do Brazil e todos os outros Bancos promovem subs- crições para o mesmo fim.

A chegada de Suas Magesta- des a Corte deve ser do dia 20 a 22 de Agosto proximo futuro, sendo a partida de Bordeaux a 5 do mesmo mez, como se diz.

Agradecemos reconhecidos, aos nossos dignos assignantes que continuam a honrar-nos com a sua amizade e confiança, accen- tuando a *Gazeta da Bocaina* ao entrar ella no 6.º anno de exis- tencia.

Igual agradecimento dirigimos aos novos assignantes, aos quaes tomamos a liberdade de endera- ção, e a *Gazeta da Bocaina* com a me- mor vontade fizeram-nos a fine- za de acceptal-a.

A aquellos, como a estes, pro- testamos a nossa intima e eter- na gratidão.

Acha-se entre nós a companhia dramatica do sr. Couto Rocha, devendo dar hoje o seu primeiro espectaculo no theatro S. An- tonio.

A companhia do sr. Couto Ro- cha é muito conhecida e os seus espectaculos agradam sempre ao publico.

Chegou tambem a esta villa a companhia equestre dos Irmãos Moraes, que nos promette boas e divertidas noites.

Falleceu na freguezia dos Quatis, em Barra Mansa a Ex- ma. D. Leopoldina Borges, es- timada filha do sr. Antonio Borges Pereira a quem e a sua Ex- ma familia, enviamos os nos- sos sinceros pezaes.

Falleceu em S. Paulo, o ga- lante menino Pedroca, filho do sr. capm. Antonio Mariano da Silva Bittencourt.

Tendo ido em companhia de seu pai aquella capital, foi alli committido de um aqae, do qual veio a fallecer poucas horas depois.

O seu cadaver foi transportado para Lorena onde foi sepultado.

A seus inconsolaveis pais, enviamos os nossos pezames.

O sr. Manoel Pinto Moreira acaba de chegar da corte com um esplendido sortimento de tudo quanto pode haver de chic e elegante em fazendas, armarios, chapéus, calçados, perfumarias, chales, capas, e o mais que dos autos consta, sem conssa que duvida faça quer em qualidade, quer em preço.

E si houver algum queouse, por um momento, duvidar do que vai escripto em letras redondas, custa pouco a certificar-se: vá ao largo do Commercio e leve dinheiro bastante que terá muito em que o empregar.

O bonito é ver.
Só para moer.

Com sua Exma. familia, retirou-se de mudança para S. Paulo, sr. Horacio José Rodrigues, antigo e zeloso empregado dos vapores do sr. Luiz Felix da França.

As geraes sympathias que o sr. Horacio soube conquistar nesta villa, no longo periodo de mais de quatro annos que aqui residio, dão-lhe direito a ser muito sentida a sua retirada, por todos aquelles com quem entrelinha estreitas relações.

Agradecemos a vizita de despedida que sedignou fazer-nos e desejamos-lhe toda sorte de venturas em sua nova residencia.

ONDE ESTAES ?

(R. OSCAR SEIXEIRA)

Eu guardava presuroso
Uma flor em meu jardim,
Mas fero vento raivoso
Arrebatou-a de mim!

(xx)(xx)

E onde estavas agora
Florzinha idolatrada?
No seio louro d'aurora.
Ou n'algum reino de fada?

(xx)(xx)

Onde estás? Falla, responde
Ao jardineiro infeliz
Onde estás? Oh! diz onde;
Só bondosa, falla, diz...

(xx)(xx)

Não cales;—falla florzinha,
Violêta—amor perfidito...
Não temas, tu és só minha,
Tenho em ti todo o direito.

P. J.

GRITOS DA LAVOURA



Que as cousas não andam boas,
Isso é certo; pois não é?
A pesar de haver nas arvores
Muita fructa de café.

Café ha, isso é verdade,
E disso ninguém duvida;
Mas, si não ha quem o colha?
Adeos, adeos Margarida!

Os negros em santo ócio
Passam vida regulada;
Fazem rôlo pelas vendas,
E vivem pelas estradas.

O senhor de Cotegipe
Pede a indemnisação,
E vai o governo e diz:
—Alto lá! não, isso não!

E o lavrador que se aperte,
Se arranje como puder;
Dinheiro não ai, não tem,
E grite quanto quizer.

«Passam os annos e os mezes
Do nada pelos umbraes.»
Perdeu-se escravos e terras
Engenhos e cafezaes.

Fazendas em abandono,
Cafezaes cheios de matto
As sensalás a cahirem
E de longa—nem um prato.

A onde iremos parar?
Olhe lá, seu João Alfredo!
As cousas estão bichudas
Stão mesmo a meter medo!

Tem havido suicidios,
Morte morrida e matada
Roubos por toda parte,
Tiros, cacete e facadas.

Deixe passar o projecto;
São só duzentos mil contos,
Assim, a todos contenta
E põe-se nos—i—os pontos.

Eu tive cá tres gatinhos
E a perdel-os me custou;
Dois levou os o Freitas
Um o Lima o levou.

Isso é duro de roer-se,
Veja bem, seu João Alfredo;
A indemnisação que saia
E que saia em quanto é cedo.

E todos estão á lerta
E cada um diz com sigo:
—A eleição batê á porta,
Venha p'ra cá seu Rodrigo.

Depois não diga que tal
Que sim, que foi, que veio:
Se na chapa de Agosto
Entrar o Pinhal no meio.

O lavrador estava affeito
A gritar lá do terreiro:
—Cerca o boi, o lá Dionizio
Cerca tambem, João Pedreiro!

Agora, fia mais fino,
Já se pede por favor:
—Cerque alli aquelle boi
Ande, vá seu Antheonor.

E vai o nosso Antheonor
Primeiro faz um cigarro,
Risca um phosphoro e o accende
E lá vai todo bizzarro.

Isto assim vai muito mau
E vai de mal a peor,
Ficamos todos perdidos
Si não vem algo melhor.

E só nos pode salvar
Os tres duzentos mil contos;
Venham elles, e os votos
Estarão certos e promptos

Aonde dahi seu Alfredo,
Pois quem nunca se arrisca,
Dizia o Jorge Mandiga,
Nunca perdeu nem ganhou.

O Autor.

Ligeiros Traços de Geographia

INDUSTRIA.

Ha no Brazil plena liberdade de industria garantida pela Constituição, e em tanto que não se opponha aos bons costumes, á segurança e saúde pública; podendo ser exercida, individualmente ou por associação.

A industria manufactureira continúa a progredir, em muitos de seus differentes ramos.

A perfeição dos productos tem sido reconhecida e premiada nos esposições internacionaes de Pariz, Londres, Vienna, Philadelphia, Antuerpia, Republica Argentina e outras.

As machinas, ou peças de machinas para uso das fabricas, são isentas de direitos de consumo.

Os productos das fabricas são livres de direitos, no transporte de umas para outras provincias, e na exportação para fora do Brazil.

Engenhos Centraes

A fabricação do as-ucar de canna constitue, principalmente, no norte da provincia do Rio de Janeiro, na zona de serra abaixo, a mais importante industria agricola.

A canna e seus productos formam em grande parte a riqueza de diversos municipios.

Na provincia do Rio de Ja-

neiro existem os seguintes engenhos centraes:

Rio Bonito, Porto Real, Quatzenham, Barcellos, Claudio, Figueira, S. José, Collegio, Mineiros, Coqueiros, Fazenda Velha, Santa Cruz, Santo Antonio, S. João, Sapucaia, Santa Liza, Puriza, Bracara, Quelmado, Conceição, Limão, Santa Rita.

Além destas grandes fabricas, servidas todas por muitos kilometros de estradas de ferro e navegação fluvial a vapor, a provincia conta mais as seguintes fabricas meiores:

Pinheiro, Alvarenga, Cantagallo, Santa Rita, Eaipabas, S. João e outras.

Todas estas fabricas preparam diariamente cerca de 150.000 kilos de assucar, e a força motora total é representada por 3.000 cavallos a vapor.

O Brazil foi considerado o quarto produtor de assucar de canna do mundo inteiro, sendo:

1. Cuba
2. Possessões hollandesas e dinamarquicas.
3. Java
4. Brazil
5. Manilhas
6. China.

E outras de menos importancia.

Na exposição Universal de Antuerpia em 1885, a provincia do Rio de Janeiro coube o primeiro logar pelos seus principaes productos—Café e Assucar.

Na exposição industrial de 1881, no Rio de Janeiro, a provincia recebeu 84 diplomas de honra, 203 de progresso, 257 de merito e 238 menções honrosas.

PARIZ 29 DE MAIO DE 88

(Do Nosso Correspondente)

Foram interessantissimas as prelições de Laffitte, na Sorbonne, sobre a moral pratica ou a educação susceptivel de aperfeiçoar a natureza humana. Nenhum assumpto mereceu mais attenção, pois que sobre a educação moral, a sociedade moderna não pode ser regerada.

As grandes revoluções não se realisam por meio de decretos, nem por leis promulgadas pelos deputados; mais sim pela transformação de idéas.

os costumes que tão somente os educadores são capazes de determinar. Para o positivista como para os observadores syncretistas, a primeira consideração predominante na educação consiste em não ser parcial. Deve ser physica, intellectual e moral, abrangendo, ao mesmo tempo, a saúde, a intelligencia, o coração, e o caracter. A educação de um homem não consta apenas de vigor, poder e esclarecimento; tambem se torna indispensavel que se seja senhor de si mesmo, agitando aos outros, bondoso, humano, sociavel, apto a servir a sua especie e a servir a patria. Tal é a meta da educação que o Positivismo determina e formula dizendo que o destino da educação e da humanidade limita-se a aprender a conhecer, amar, servir a Patria, a Patria, e a Humanidade. Demonstra esta exactidão especial, nem nacional. Actualmente, as relações humanas abrangem todo o mundo. E, á despeito das diferenças, a unidade tende a constituir-se. Com referencias ás sciencias, já ella existe, nem não se pode estabelecer sob outros aspectos, generalizar-se, consolidar-se sem adoptar por base as idéas communes á todos os homens e a todos os tempos. Resulta da ali que a segunda condição essencial da educação philosophicamente concebida, deve restringir-se em devotar-se ás cousas constantes e geraes aos conhecimentos universalmente indispensaveis, isto é ao estudo do mundo, do homem, da sociedade. A cultura do homem instituida sob o ponto de vista do seu aperfeiçoamento, não se limita aos primeiros periodos da vida.

Necessamos constantemente adquirir conhecimentos adquiridos primitivamente, ser esclarecidos, aconselhados, moralizados. Encarada de qualquer maneira, a educação deve portanto ser synthetica, abrangendo o conjuncto das conducções da nossa natureza, da nossa intelligencia, e da vida humana. O problema, que não tinha sido apresentado convenientemente antes de Auguste Comte, apparece, d'est'arte, em toda a sua extensão, e elevação, com toda a sua complexidade.

(Continúa).

Editaes

O Cidadão José Pinto Barboza, Procurador da Camara Municipal da Villa da Bocaina, por nomeação na forma da lei &.

Pelo presente edital faz saber aos srs. negociantes donos de carros e carroças e as mais pessoas interessadas que do dia 1.º de Julho, proximo futuro em diante achar-se-ha na sala da Camara Municipal, das 9 horas da manhã as 2 da tarde afim de passar o talões requeridos e aferir pesos e medidas conforme determina o Código de Posturas em vigor no artigo 21 e 31 inclusivos, sob pena de multa a aquelles que deixarem de cumprir o que determina o mesmo código.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Pago da Camara Municipal, 9 de Junho de 1888.

O secretario Francisco de Paula Oliveira Gusmão.

O Procurador

José Pinto Barboza.

De ordem do sr. Presidente, faço publico que se achão em vigor os aditivos do Código de Posturas Municipaes desta villa, e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado na Secretaria desta Camara a 1 de Julho de 1888.

Eu Francisco de Paula Oliveira Gusmão, Secretario que o escrevi.

O Fiscal.

Francisco Salustiano de Souza Junior.

O Pharmaceutico Theodoro Fragoso Rhodes, 2.º Juiz da Paz da Villa da Bocaina, Presidente da Junta Parochial &.

Faz saber aos que o presente edital lêrem, que no dia 1.º de Agosto do corrente anno se deve reunir a junta de parochia para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço exer-

cito e armada, nas condições do art. 9.º § 1.º do Regulamento, aprovado pelo Decreto n.º 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no Corpo da Matriz, em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã as 3 da tarde, convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer declarações e dar as informações precisas e esclarecer o Juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

E, para conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital que será afixado na porta da Matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito, e rubricado pelo Juiz de Paz. Eu Claudino d'Almeida Palma, Secretario da Junta parochial, o subscreevi. Claudino d'Almeida Palma.

Villa da Bocaina, 1.º de Julho de 1888.

Theodoro Fragoso Rhodes.

x

Theodoro Fragoso Rhodes, 2.º Juiz de Paz Presidente da Junta Parochial da Villa da Bocaina &.

Faz saber aos que o presente edital vierem e delle conhecimento tiverem, que em virtude de comunicação da Camara Municipal por acto do Exmo. Governo da Provincia foi designado o dia 10 de Agosto proximo futuro para se proceder a eleição de um Senador por esta Provincia, em virtude de uma vaga pelo fallecimento do Conselheiro João da Silveira Carrão.

Convoco portanto, nos termos, do art. 124 do Reg. n.º 8213 de Agosto de 1881, aos eleitores desta Parochia para comparecerem no edificio designado para esse fim, o pago da Camara Municipal, no referido dia 10 de Agosto, ás 9 horas da manhã a fim de darem seus votos, devendo ser as cedulas escriptas em papel branco, ou amarelado, e não transparentes, sem marca, signal, numeração nem assignadas, contendo tres nomes fechado de ambos os lados com o respectivo rotulo, devendo o eleitor exhibir seu titulo, antes de votar (arts. 141 e 142).

Nos termos dos arts. 98 e 99 do Reg. citado convoco tambem para comparecerem no referido edificio no dia 9 do mesmo mez ás 9 horas da manhã, para constituir a meza que tem de funcionar no dia seguinte, os mesarios da meza: 1.º tent. Francisco Soares d'Oliveira Penna, 2.º Manoel Rodrigues Freire, 3.º tent. Domitiano Rodrigues Pinto, 4.º Joaquim Pinto Barboza.

E para conhecimento de todos mandei passar o presente, que sendo afixado no lugar do costume será publicado pela imprensa. Villa da Bocaina, 10 de Julho de 1888.

Eu Claudino d'Almeida Palma, Escrivão o escrevi.

Theodoro Fragoso Rhodes.

PRACA DE BENS, NA ESTACAO DO CRUZEIRO.

De ordem do Sr. Dr. Juiz de auzentes faço publico, que no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, na Estação do Cruzeiro, terá lugar a praça dos bens arrecadados ao auzente Carlos Carvalho de Oliveira Braga. As avaliações foram reformadas duas vezes, e constam os bens de: trastes de casa, roupas, de uso armario, calçado, roupas feitas, generos seccos e liquido, e de um cavallo arreado. Podem ser vistos em poder de Marcellino Pinto Jardim e as avaliações no meu cartorio.

Lorena, 11 de Julho de 88.

O Escrivão interino de auzentes.

Gnês Moreira.

Annuncios

RETRATISTA

Silva Franco, pacticapao ao respeitavel publico que mudou-se para a margem esquerda, á rua do Major Oliveira Borges, onde continúa á disposição das pessoas que se quizerem utilizar de seus serviços.

Pode ser procurado todos os dias e a qualquer hora.

Perfeiçoão nos trabalhos e preços sem competencia.

CACHIEIRA

ULTIMA HORA

Telegramma

Bananal 19 á tarde.

Cor^{al}. Pedro Ramos Nogueira e Dr. Horta Barboza foram assassinados hoje a tiros de revólver defronte a fazenda da Gloria. O Capm. Nogueirinha proprietario da mesma fazenda já foi prezo por ordem do ministro da Justiça.

As victimas seguiam via gem de Barra Mansa para aqui.

Espera-se chefes de Policia de S Paulo e Corte afim de fazerem corpo de delicto e abrirem rigoroso inquerito.

A população está alarmada e pede vingança.

AÇUGUE



Manoel Joaquim Barboza, om açugue de carne de porco, a margem direita, tem sempre carne fresca, toucinho e banha, que vende a preços razoáveis, e encarrega-se de mandar levar a casa dos freguezes.

Venham freguezes! Quem comprar uma vez, compra sempre.

Estação da Cachoeira



ALFAIATA

José Antonio Nabuco, participa aos seus amigos e freguezes, que abriu a sua officina de alfaiate, no largo da Estação, onde se acha á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

A longa pratica que tem adquirido no officio e a certeza de sua fidesoura, são a mais segura garantia que pode offerrecer ao publico, de quem espera merecer toda a protecção.

LARGO DA ESTAÇÃO

CACHOEIRA

VILLA DA BOCAINA

FESTAS DE S. SEBASTIAO, SANTO ANTONIO E DIVINO ESPIRITO SANTO.
Nos dias 27, 28 e 29 de Julho na igreja Matriz.

O Septenario destas festas começará a 20 de Julho com ladainhas e muzica e nos dias 21, 25 e 26 as ladainhas serão cantadas e acompanhadas pela orchestra.

Na noite de 26 haverá o primeiro leilão de prendas, logo após a ladainha.

DIA 27—S. SEBASTIAO:

Alvorada com muzica.

A's 8 e 1/2 horas da manhã sahirá uma comissão de senhoras acompanhada da banda muzical, a esmolar para auxilio das festas.

A's 11 horas, missa cantada pelo revd. vigario Evaristo de Paula Moraes, suinlo á tribuna sagrada o illustrado pregador, padre Antonio José Vieira Novaes; esplendido leilão de prendas depois da missa, procissão á tarde com oito andores ricamente enfeitados, seguindo na frente os respectivos estandartes; leilão após a entrada da procissão.

DIA 28—S. ANTONIO:

TOQUE DE ALVORADA,

A's 11 horas, missa cantada, serão pelo distincto pregador, padre Evaristo de Paula Moraes, soberbo leilão de ricas prendas depois da missa, solenne e imponente procissão á tarde, Te—Deum á noite e leilão.

DIA 29—DIVINO ESPIRITO SANTO:

TOQUE DE ALVORADA

A's 8 e 1/2 horas uma comissão de senhoras acompanhada da banda de muzica esmolará para auxilio das festas.

A's 11 horas, missa cantada e occupará a tribuna sagrada o eximio pregador, padre Antonio José Vieira Novaes; leilão depois da missa, procissão á tarde e leilão á noite, findo a qual será queimada uma linda e profusa armação de fogos de vistas, primoroso trabalho do habil e conhecido pyrotechnico Antonio Juvenal de Oliveira.

Durante as festas, e em todos os actos religiosos e profanos tocará a banda muzical desta villa — União e Trabalho — regida pelo habil maestro Randalpho José de Lorena.

As alvoradas serão tocadas alternadamente nas duas Margens da villa.

Além do que consta deste programma, haverá grande variedade de divertimentos publicos, as afamadas barraquinhas pelo systema das da praça da acclimação de corte, jogos, feitos, &c.

O largo da Matriz será profusamente enfeitado com palmeiras, bandeiras e illuminação agiorua, de modo deslumbrante.

Os festeiros não preparam e organizam a que estas festas correm a satisfação do publico e por isso não dem e esperam merecer a commendação dos habitantes desta e dos municipios vizinhos para maior brilhantismo das mesmas festas.

OS FESTEIRO

Manoel Pinto Moreira
José Antonio Bastos
João Barboza Ferraz

ARMADOR

Fructuoso & Theodoro participam ao respeitavel publico que continuam a residir nesta villa e encarregam-se de missões de igrejas coretos, para baile &c.

Tambem encarregam-se de armação s funebres, levantam caixões para missas e funeraes e fornecem caixões prontos para adultos e anjos, 1.ª, 2.ª, 3.ª classe.

Satisfazem com presteza qualquer pedido de fora.

Incomben-se de armar altars em casas particulares, para casamentos e baptisados, tudo a preços razoáveis.

Podem ser procurados em casa a rua de S. Antonio.

Margem Direita.

GRANDIOZO INCENDIO

Domingo passado, no largo do Commercio desta villa, na caza denominada-Caza do Queima-queimou-se quasi todas as fazendas que existiam acudindo a maior parte dos freguezes. Perguntavam: Que é isto? É o Queima que está Queimando tudo por menos do custo!!

E viva a—Caza do Queima—que é no largo do Commercio, margem Direita.

CACHOEIRA.

Additivo ao Noticiario

Falleceu no dia 17 um interessante filhinho do nosso amigo o sr. Tiburcio França.

Enviemos-lhe, e a sua digna esposa, os nossos sinceros pesames.

Falleceu na estação do Cruzeiro a um cento Honestana, filha do sr. Alexandre Francisca Pinto e sobrinha do nosso amigo, o sr Portugal Junior,

Ao sr Alexandre Pinto e á sua familia enviemos os nossos paezinhos.

O enterro da infeliz criança teve logar no cemiterio municipal desta villa, vindo o corpo em caixão no trem expresso.